



MOBILIDADES HAITIANAS: REDES MIGRATÓRIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS EM ITAPEMA - SC

Günter Bayerl Padilha - UFSC
gunterpadilha@gmail.com

RESUMO: A migração haitiana para o Brasil se intensificou a partir do terremoto ocorrido em 12 de janeiro de 2010. Porém, existem outras razões que fizeram com que o país se tornasse destino preferencial para que haitianos e haitianas que buscavam alcançar uma vida melhor. Quando a massa de imigrantes haitianos atravessou as fronteiras Norte do Brasil a política migratória brasileira é colocada em xeque e a solução que o governo encontra para a crise migratória se deu por meio da Resolução Normativa nº 97/2012, de 12.01.2012, do Conselho Nacional de Imigração (CNIg), permitia aos haitianos permanecerem no país. O desenvolvimento econômico pelo qual país passa, naquele momento, permitiu que empresas recrutassem trabalhadores, principalmente, no Acre e os inserissem no mercado de trabalho do Sudeste e do Sul. Neste período é que os primeiros migrantes oriundos do Haiti chegaram a Itapema, município localizado no litoral norte catarinense, distante 70 quilômetros da capital, Florianópolis. Este artigo é parte de uma etnografia realizada entre os haitianos que constituem a Associação de Haitianos em Itapema e seus Amigos com o objetivo de elaborar a dissertação que será apresentada para a obtenção da titulação de Mestre em Antropologia no Programa de Pós-graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de Santa Catarina. A observação participante realizada entre os anos 2017 e 2018 revelam, ainda que de maneira não cabal, que as redes migratórias são fundamentais para que a população migrante coloque em práticas estratégia que garantam seus direitos às políticas públicas na sociedade receptora. De maneira particular acesso ao aprendizado do português. Portanto, esta pesquisa que está na fase final contribui para que se perceba que as redes migratórias possuem papel importante na busca de políticas públicas que considerem as pessoas migrantes como cidadãos.

PALAVRAS-CHAVE: Haiti; Migração; Redes Migratórias; Políticas Públicas; Itapema.